

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Caracterizado Pelo Aumento De Metano No Ar Expirado Tem Relação Com Maior Concentração De Methanobrevibacter Smithii Nas Fezes Em Crianças Em Idade Escolar

Autores: MELLO CS, ARAÚJO HB, CARMO-RODRIGUES M, MELLI LCFL, TAHAN S, PIGNATARI AC, MORAIS MB, , ,

Resumo: Objetivo: Verificar diferenças na microbiota fecal de crianças moradoras de uma favela, com e sem diagnóstico de sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado (SBID). Métodos: Estudo transversal com 105 crianças em idade escolar, moradoras de uma favela próxima a um aterro sanitário no município de Osasco-São Paulo. SBID foi pesquisado pelo teste do hidrogênio (H₂) e metano (CH₄) expirado após ingestão de lactulose. SBID foi diagnosticado pelo aumento na concentração de H₂?20 ppm e/ou CH₄?10ppm no ar expirado até 60 minutos após a ingestão de lactulose. Eubactérias totais, Lactobacillus spp., Bifidobacterium spp., Escherichia coli, Staphylococcus aureus e Methanobrevibacter smithii foram quantificados em amostras de fezes por PCR em tempo real. Resultados: SBID foi verificado em 62/105 (59,0%) crianças. Dessas, 33 (53,2%) foram caracterizadas com SBID pelo aumento apenas de H₂ (grupo H₂), 13 (21,0%) pelo aumento concomitante de H₂ e CH₄ (grupo H₂+CH₄) e 16 (25,8%) pelo aumento apenas de CH₄ (grupo CH₄). A mediana (P25 e P75) da concentração de M. smithii (X10⁷ UFC/g) nas fezes foi de 1,74 (0,50-6,91) no grupo H₂; 4,21 (2,71-6,50) no grupo H₂+CH₄ e de 7,03 (4,2-25,7) no grupo CH₄ (Anova; p=0,013; grupo H₂ versus grupo CH₄: p<0,05). A concentração de Bifidobacterium nos grupos (X 10⁵ UFC/g) foi de, respectivamente, 2,83 (0,53-15,51); 2,37 (0,82-98,11) e 15,58 (5,26-40,46) (p=0,067). Não houve diferença entre os grupos quanto às demais bactérias (p>0,10). Conclusão: Crianças com SBID diagnosticado pelo aumento da concentração de metano no ar expirado têm maior contagem de Methanobrevibacter smithii nas fezes.